



**CBH-SANTO ANTÔNIO/MG**  
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio

1 **PLENÁRIO DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SANTO ANTÔNIO**  
2 **Ata da 40ª Reunião Ordinária, realizada em 21 de maio de 2015.**

3  
4 Em 21 de maio de 2015, reuniu-se o Plenário do Comitê da Bacia Hidrográfica do  
5 Rio Santo Antônio, na Câmara Municipal de Santo Antônio do Rio abaixo, no  
6 município de Santo Antônio do Rio Abaixo– MG. Compareceram os seguintes  
7 conselheiros titulares e suplentes: **Antônio Hissa, Waner Arruda, Edson Paiva,**  
8 **Leonardo Mitre (representado por Francisco Diniz), Markson Souza, Bruno**  
9 **Marques, Rosimélia Siqueira, José Gonçalves e Franciane Assis; salvo as**  
10 **justificativas de Murilo Machado, e Rone Silva- Representantes do segmento**  
11 **Usuários; Flávia Pantuza, Renata Guerra, Tereza Silveira, Felipe Pedro, Élson**  
12 **Reis, Maria da Consolação Andrade, Lucas Miyahara, Patrícia Thomaz, Carlos**  
13 **Humberto Cruz e Carlos Eduardo Nery- Representantes do segmento**  
14 **Sociedade Civil; Isabela Cançado, Marcos Câmara, Sarah Viguetti, Rita**  
15 **Quintão, Júlio Pessoa, José Eduardo Guerra, Ruderson Carvalho, Ramon**  
16 **Oliveira, Rômulo Souza, Sandro Silva, Gisleno Castro, Genízio Coelho, Marluce**  
17 **Duarte e Ézio Morais - Representantes do segmento Poder Público Municipal;**  
18 **Wyllian Melo, Adriana Papatella, Fábio Pinheiro, Rosângela Silva, João Bosco**  
19 **Rosa e Nissan Félix; salvo as justificativas de Mauro Lúcio Ferreira, Daniel**  
20 **Rennó, Stefani Matos, Kamila Leal e Júlio César Gomes - Representantes do**  
21 **segmento Poder Público Estadual. Assuntos em Pauta: 1) EXECUÇÃO DO HINO**  
22 **NACIONAL BRASILEIRO. 2) ABERTURA PELO PRESIDENTE DO COMITÊ DA**  
23 **BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SANTO ANTÔNIO, Sr. FELIPE BENÍCIO**  
24 **PEDRO. O Presidente Sr. Felipe Pedro abriu a 40ª Reunião Ordinária do Plenário do**  
25 **CBH Santo Antônio e o primeiro secretário Sandro Lage fez a leitura do expediente e**  
26 **deliberações do dia. Antes de seguir para o próximo ponto de pauta, Tereza Silveira**  
27 **(ADDAF) apresentou uma denúncia sobre a mortandade dos peixes no município de**  
28 **Ferros. Relatou que isto vem acontecendo há alguns dias. Muitos peixes chegam**  
29 **mortos no rio que corta o Município e a causa até o momento da reunião era**  
30 **desconhecida. A Polícia de Meio Ambiente fez algumas análises, mas não**  
31 **encontraram a causa deste fato. A situação foi encaminhada ao Ministério Público da**  
32 **cidade e da Bacia do Rio Doce, porém também nada foi acusado. Tereza expôs a**  
33 **situação no Comitê para que o mesmo também se manifeste diante disto. Felipe**  
34 **Pedro (Sindicato Metabase) informou que o Comitê encaminhará um ofício aos**  
35 **órgãos gestores solicitando que providências sejam tomadas o mais breve possível.**  
36 **Sandro Lage (Conceição do Mato Dentro) sugeriu que fosse criado um grupo de**  
37 **trabalho para redigir este ofício, para que ao fim da reunião o mesmo já estivesse**  
38 **pronto. 3) APRESENTAÇÕES a) PLANO DE COMUNICAÇÃO- PREFÁCIO.**  
39 **Juliana Vilela (IBIO AGB- Doce) relatou que a Prefácio Comunicação foi contratada**  
40 **através de um ato convocatório para prestar serviços de acessória de comunicação**  
41 **para os 10 comitês da Bacia do Rio Doce e também IBIO AGB Doce. Ana Luiza**  
42 **Purri (Prefácio Comunicação) informou que o foco da apresentação era realizar**



## CBH-SANTO ANTÔNIO/MG

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio

43 uma oficina, informando sobre as ações de toda a bacia como também de ações  
44 específicas para o Comitê. Falou sobre o tripé da comunicação que se baseia em  
45 informação, formação e motivação. Mencionou sobre os pilares básicos do  
46 Planejamento de comunicação, que são: Análise de cenário; Preparação das  
47 pessoas; Estruturação dos canais; Planejamento; Execução e Mensuração. Foi  
48 proposta a realização de uma dinâmica onde a plenária deveria se dividir em grupos,  
49 sendo que cada um se encarregaria de estabelecer as principais forças, fraquezas,  
50 oportunidades e ameaças que o Comitê possui. Os grupos se reuniram, discutiram e  
51 logo após apresentaram seus pontos de vista. Como pontos positivos, foram  
52 abordados itens como representatividade institucional, estrutura administrativa, pró  
53 atividade diversidade e conhecimento. Como pontos negativos interesses pessoais,  
54 falta de transparência, baixa representatividade e falta de comunicação entre os  
55 membros. Como oportunidades, aumento de arrecadação, saber usar a instalação  
56 de grandes empreendimentos, disponibilidade de recursos financeiros e  
57 relacionamento com diferentes segmentos. Como ameaças, desorganização do  
58 setor público e crise hídrica. Durante a dinâmica foram apontados alguns públicos-  
59 alvo para a comunicação, como por exemplo, escolas, comunidades rurais e  
60 urbanas e imprensa. Foi enfatizado que no primeiro ano de implementação das  
61 atividades de Comunicação fossem priorizados “boletins digitais”, que não tivessem  
62 um custo adicional de impressão além do custo da Prefácio, visto que, para a  
63 impressão dos boletins teria um custo mais elevado. Ana Luiza comentou também  
64 sobre os canais/meios de comunicação do Comitê, que são: site, facebook, Boletim  
65 Fique Por Dentro, IBIO Informa, Boletim Comunique-se, assessoria de imprensa,  
66 revista, agendas e materiais de eventos. Houve discussões sobre como são  
67 divulgadas as notícias e quem divulga. **Adriana Papatella (Emater)** questionou que  
68 a metodologia participativa encerrou junto com a discussão sobre a dinâmica, não  
69 havendo mais contribuições dos membros quanto ao Plano apresentado. **Ana Luiza**  
70 informou que seria interessante ter a disponibilidade de acontecer um seminário de  
71 dois dias para discussões sobre este Plano de Comunicação. **Sandro Lage**  
72 **(Conceição do Mato Dentro)** questionou sobre a disponibilidade de acontecer este  
73 seminário. **Isabela Cançado (Dores de Guanhões)** levantou a hipótese de levar  
74 esta discussão para a Câmara Técnica. A sugestão foi acatada, sendo assim, o  
75 Plano de Comunicação será discutido na Câmara Técnica de Sistema de  
76 Informações (CTSI) do CBH Santo Antônio. **Ana Luiza** ressaltou que será repassado  
77 um documento sobre a Oficina de Comunicação, mas que seria necessário, na hora  
78 da deliberação, informar se o documento seria repassado a todos ou somente à  
79 Câmara Técnica. Após a apresentação, foram abertas as discussões. **Rosângela**  
80 **Mattioli (FEAM)** colocou como contribuição dar continuidade sobre a discussão de  
81 propostas e sugestões dos membros presentes e, como não havia mais tempo hábil,  
82 sugeriu que desse continuidade na metodologia iniciada numa posterior reunião.  
83 **Patrícia Thomaz (FONASC)** declarou que recebeu um boletim sobre a reunião  
84 ocorrida em Conceição do Mato Dentro no dia 19 de março e que foi frustrante ver  
85 que a síntese encaminhada pela Prefácio sobre a reunião ocorrida naquela



## CBH-SANTO ANTÔNIO/MG

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio

86 cidade. Disse que a matéria limitou-se a descrever uma síntese formal da reunião,  
87 indicando atos como leitura de ata de forma distanciada e alheia aos fatos que  
88 ocorreram na reunião que foi a mais participativa de todas que presenciou.  
89 Descreveu ainda a sua frustração em não ter sido mencionado no boletim da  
90 Prefácio a participação e as falas contundentes da comunidade. Descreveu que  
91 este distanciamento entre o que foi descrito no boletim da prefácio e os fatos  
92 ocorridos na reunião de Conceição fez com que ela se sentisse desestimulada a  
93 fazer a leitura de outros boletins. Propôs também que no site do Comitê sejam  
94 divulgadas as Atas das reuniões, visto que só há uma, além de convocação para  
95 reuniões, pautas, pareceres. Indicou como espelho o site das URC que publicam  
96 atas, pautas e pareceres. **Juliana Vilela** ressaltou que é sempre importante receber  
97 um *feedback* dos membros sobre os acontecimentos, para melhor atender o Comitê.  
98 **Gustavo Gazzinelli (Ouvinte externo ao CBH)** identificou-se como conselheiro  
99 membro do CERH, sugeriu que no site e nos boletins informativos constassem  
100 dados relevantes da bacia tais como dados sobre monitoramento da  
101 bacia. Questionou quais são os pontos de monitoramento da bacia. Sugeriu que  
102 assim como os *mailings* da Prefácio são encaminhados aos membros, que os  
103 membros também possam encaminhar os seus mails (com notícias ou denúncias a  
104 serem divulgadas tal como ocorreu com a mortandade de peixes denunciada por  
105 Teresza Silveira- ADDAF). Sugeriu também um Plano de comunicação de curto  
106 prazo neste período de seca, como por exemplo, um mapa da Bacia onde sejam  
107 apresentados os municípios que estão sofrendo com a falta d'água. Sugeriu  
108 também que os custos deste plano sejam repassados aos membros e que haja  
109 autonomia do Comitê para definir a sua política. **Isabela Cançado** relatou que foi  
110 feita a abertura do trabalho, mas não foi finalizado. Manifestou sua preocupação  
111 quanto à maneira que o material retornaria ao Comitê. Solicitou que as propostas  
112 encaminhadas ao Comitê não cheguem prontas, e sim que sejam construídas junto  
113 com os membros. Ressaltou que as matérias repassadas não chamam a atenção.  
114 Mencionou novamente sobre a proposta de levar esta discussão à Câmara Técnica,  
115 para que a mesma construa o Plano de Comunicação e retorne à Plenária para  
116 deliberação. Solicitou também que o presidente do Comitê, Felipe Pedro,  
117 trabalhasse para que os assuntos não chegassem prontos ao Comitê, para que na  
118 Plenária os assuntos sejam construídos. **Ana Luiza** agradeceu as contribuições e  
119 disse que o objetivo de ouvir o Comitê foi cumprido. Disse também que a proposta  
120 era realizar a oficina em 2 dias, mas não foi possível. Achou válida a discussão junto  
121 a Câmara Técnica. **Juliana Vilela** finalizou esclarecendo que há um recurso  
122 estimado em 500 mil reais por ano para a Bacia, uma parte deste recurso é  
123 destinado a Prefácio, que presta serviço para todos os Comitês. Informou que há  
124 uma proposta que está sendo levada às oficinas de que ao invés de utilizar este  
125 recurso para ações que abrangem todos os Comitês é solicitar que este recurso seja  
126 para atender cada comitê nas suas ações específicas. Foi feita uma estimativa pelo  
127 setor administrativo financeiro, que teria uma verba de aproximadamente 40mil reais  
128 por Comitê para destinar para suas ações específicas. Então diante da



## CBH-SANTO ANTÔNIO/MG

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio

129 disponibilidade deste recurso a Prefácio montou a proposta de um jornal bimestral,  
130 de *spots*, ente outros e o Comitê indica quais são as melhores propostas e a partir  
131 daí inicia-se o processo de contratação, divulgando os custos para o comitê, para  
132 posteriormente deliberar se é interessante executar ou não determinado produto. **b)**  
133 **APRESENTAÇÃO DO MAPA DAS OUTORGAS DENTRO DO SANTO ANTÔNIO-**  
134 **IGAM. Tereza Santos (Instituto Mineiro de Gestão das Águas- IGAM)** informou  
135 que em uma anterior apresentação dentro do Comitê apresentou uma caracterização  
136 dos usuários e foi solicitado que fosse apresentada a localização destes. Começou  
137 falando das águas subterrâneas, que são captadas por meio de poços tubulares,  
138 cisternas e nascentes. Ressaltou que no alto Santo Antônio quase não há captação,  
139 tanto superficial quanto subterrânea. Dos usos não-consuntivos dentro da bacia, são  
140 73 portarias, 152 cadastros e um total de 225 usos outorgados. O maior percentual  
141 para uso não consuntivo é o barramento em curso d'água sem captação. Dos usos  
142 consuntivos são somente 4 portarias. Comparando alto, médio e baixo Santo  
143 Antônio, irrigação e consumo humano tem mais usos no baixo Santo Antônio, usos  
144 não-informados é maior no médio, pesquisa mineral, umidificação de vias é maior no  
145 alto. No total da bacia, o maior uso é para irrigação, seguindo de uso não informado  
146 e logo depois consumo humano. **Lucas Miyahara (AMA Lapinha)** sugeriu que as  
147 informações repassadas fossem disponibilizadas de uma forma que com um "clique"  
148 as informações aparecessem. **Teresa Santos** informou que para a disponibilidade  
149 do arquivo basta encaminhar um ofício à diretora geral do IGAM solicitando estes  
150 dados. **Lucas Miyahara** informou que o fundamento para desenvolver este trabalho  
151 técnico junto com a Câmara Técnica de Outorga e Cobrança (CTOC) e IGAM, é ter  
152 um banco de dados do comitê, onde possa se ter acesso sobre o que está  
153 acontecendo de forma mais rápida. **Isabela Cançado** disse que isto ajudaria  
154 também na hora de tomar decisões, pois muitas vezes tem outorgas com volumes  
155 imensos e não se tem informações sobre o que está acontecendo na bacia. Disse  
156 também que a apresentação atendeu as expectativas. **Isabela** solicitou que o  
157 Comitê faça a solicitação destes dados. O Comitê fará a solicitação. **c)**  
158 **APRESENTAÇÃO DO P52 PELO GRUPO DE TRABALHO. Felipe Pedro** informou  
159 que o Edital do P52 foi publicado na sexta-feira, anterior a reunião, e até então o  
160 Comitê estava recebendo inscrições das prefeituras e entidades para participarem  
161 do edital. **Isabela Cançado** complementou dizendo que o comitê não mandou o  
162 Edital para nenhum Município, pois desta maneira estaria direcionando a  
163 determinados municípios. Disse também que o Comitê devia ter mandando um email  
164 para todos os conselheiros informando sobre a publicação do Edital. **Lucas**  
165 **Miyahara** ressaltou que a Câmara Técnica de Planejamento e Projetos recebeu esta  
166 informação, porém os outros conselheiros, prefeituras e entidades não receberam.  
167 **Patrícia Thomaz** relatou seu "estranhamento" quanto à forma como o tema foi  
168 tratado na reunião em Conceição do Mato Dentro, sob pressão, com urgência, com  
169 prazos exíguos entre o edital e o chamamento fato estranho se considerado que só  
170 agora o Edital foi lançado, o que não justificava toda a pressa e urgência com o  
171 qual o assunto havia sido tratado na reunião do dia 19 de março em Conceição do





## CBH-SANTO ANTÔNIO/MG

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio

172 Mato Dentro. **Felipe Pedro** respondeu dizendo que não houve urgência. Em  
173 Conceição do Mato Dentro foi apresentada uma minuta, onde também saíram alguns  
174 detalhes finais para o Edital. Foi questionado quanto aos prazos que não foram  
175 cumpridos, mas os prazos dependem do departamento jurídico julgar, o que pode  
176 levar algum tempo além do estabelecido. **Lucas Miyahara** explicou que a “pressão”  
177 que teve em Conceição do Mato Dentro foi para que a Plenária deliberasse sobre o  
178 Programa. O Edital obedeceu aquilo que foi discutido em Plenária. **Isabela Cançado**  
179 apresentou aos membros o cronograma do Programa. **Eduardo Figueiredo (IBIO)**  
180 explicou que em uma anterior reunião na cidade de Governador Valadares, alguns  
181 dos Comitês perceberam que havia uma necessidade de priorizar áreas e  
182 desenvolver programas como o P52. Foi apresentado o resultado de um balanço  
183 hídrico na bacia e trechos de enquadramento. Todo o estudo não utiliza recursos da  
184 cobrança. No Santo Antônio e Caratinga, onde há outorga, trecho a trecho do rio, há  
185 um balanço hídrico. A idéia é olhar as áreas críticas com mais detalhes. Apresentou  
186 áreas de drenagem para cada uma das bacias, com indicadores de seca, variação  
187 sazonal de precipitação e uso do solo. A partir destes mapas apresentados, gerou-  
188 se um mapa de sensibilidade da região. A bacia do Doce em termos dos indicadores  
189 que são baseados nos parâmetros para o P52 foram aplicados com os dados  
190 existentes nesse nível de bacia para definir as áreas mais vulneráveis. Foi criado um  
191 portal onde estão disponíveis todos os mapas e informações repassadas. Fica a  
192 critério do Comitê como utilizar esses dados e o IBIO gostaria, em parceria com o  
193 Comitê, sair para captar estes recursos utilizando este tipo de informação. **Lucas**  
194 **Miyahara** solicitou que fosse feita uma apresentação da calha do Santo Antônio  
195 mais detalhado. Os critérios utilizados para definir a área são: áreas onde há intensa  
196 erosão do solo, áreas de cabeceiras de cursos d’água, áreas entorno de unidades  
197 de conservação, regiões com ocorrências de eventos críticos e áreas de inserção ou  
198 proximidades de arranjos institucionais favoráveis. Eduardo ressaltou mais uma vez  
199 sobre a parceria de captar recursos juntamente com o Comitê. **Lucas Miyahara**  
200 achou válida a parceria e disse que o poderia se criada uma carta de anuência,  
201 contando que não condene o recurso do P52. Após algumas discussões, ficou  
202 definido que nesta parceria não será utilizado dinheiro da cobrança. **Lucas**  
203 **Miyahara** sugeriu que antes e depois da reunião os membros assinem a lista de  
204 presença, visto que alguns assinam a lista para dar quórum e na hora de deliberar  
205 não há quantidade de membros suficientes para tal. Foi sugerido também que as  
206 próximas pautas venham com a duração da discussão de cada item. Sugeriu  
207 também que após a reunião os membros presentes assinassem novamente a lista  
208 de presença para que possam saber quantos ainda estavam presentes. **Patrícia**  
209 **Thomaz** relatou que o Comitê se reúne a cada três meses e todos deveriam ter a  
210 disponibilidade de frequentar às reuniões. **Sandro Silva** informou que as pautas  
211 virão mais curtas para torna-se possível realizar todas as discussões. **Gustavo**  
212 **Gazzinelli** relatou a desorganização dentro do Comitê, dizendo que todos reclamam  
213 do tempo, mas não deixam o outro terminar a apresentação. Quanto à apresentação  
214 do Eduardo Figueiredo, acha que não se deve abrir mão do recurso, mas utilizar sim



## **CBH-SANTO ANTÔNIO/MG**

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio

215 parte dele. Relatou que o prazo para encerramento do edital é muito pequeno e  
216 deveria ser maior. **d) APRESENTAÇÃO SOBRE OS RECURSOS FINANCEIROS**  
217 **DISPONÍVEIS PARA APLICAÇÃO EM PROGRAMAS E DEMAIS GASTOS DO**  
218 **COMITÊ.** Por não haver mais tempo hábil, este item não foi discutido durante a  
219 reunião. **4) DELIBERAÇÕES. a) DELIBERAÇÃO ENTRE O SETOR USUÁRIO, DE**  
220 **SUBSTITUTO DA MINAS PCH NA CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGA E**  
221 **COBRANÇA- CTOC, CONFORME PEDIDO DO REPRESENTANTE ATUAL.** Este  
222 item será discutido internamente na Câmara Técnica de Outorga e Cobrança-  
223 CTOC. **b) APRESENTAÇÃO DAS JUSTIFICATIVAS DOS MEMBROS FALTOSOS**  
224 **E DELIBERAÇÃO SOBRE AS CADEIRAS OCUPADAS. c) REORGANIZAÇÃO**  
225 **DAS CÂMARAS TÉCNICAS.** Por não haver mais tempo hábil, este item não foi  
226 discutido durante a reunião. **d) CRIAÇÃO DE COMISSÃO OU CÂMARA TÉCNICA**  
227 **PARA ACOMPANHAMENTO DOS SERVIÇOS DESENVOLVIDOS PELA**  
228 **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CARATINGA NOS MUNICÍPIOS.** Ficou definido  
229 que Lucas Miyahara, Felipe Pedro, Ruderson Carvalho (Senhora do Porto), Adriana  
230 Papatella e Maria da Conceição Andrade (Cáritas) farão parte do Grupo de  
231 acompanhamento dos Planos Municipais de Saneamento Básico. **5) INFORMES E**  
232 **ASSUNTOS GERAIS.** Felipe Pedro informou que a próxima reunião será no dia 20  
233 de agosto, no município de Dores de Guanhães e haverá um Seminário no dia 19. **6)**  
234 **ENCERRAMENTO.** Não havendo outros assuntos a serem tratados, o Presidente  
235 Felipe Pedro declarou encerrada a sessão, da qual foi lavrada esta ata.

### **APROVAÇÃO DA ATA**

*Felipe Benício Pedro*

**Sr. Felipe Benício Pedro**

**Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio**

*Nivaldo Fereira dos Santos*

**Sr. Sandro Heleno Lage da Silva**

**1º Secretário do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio**